

ITAQUI

RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

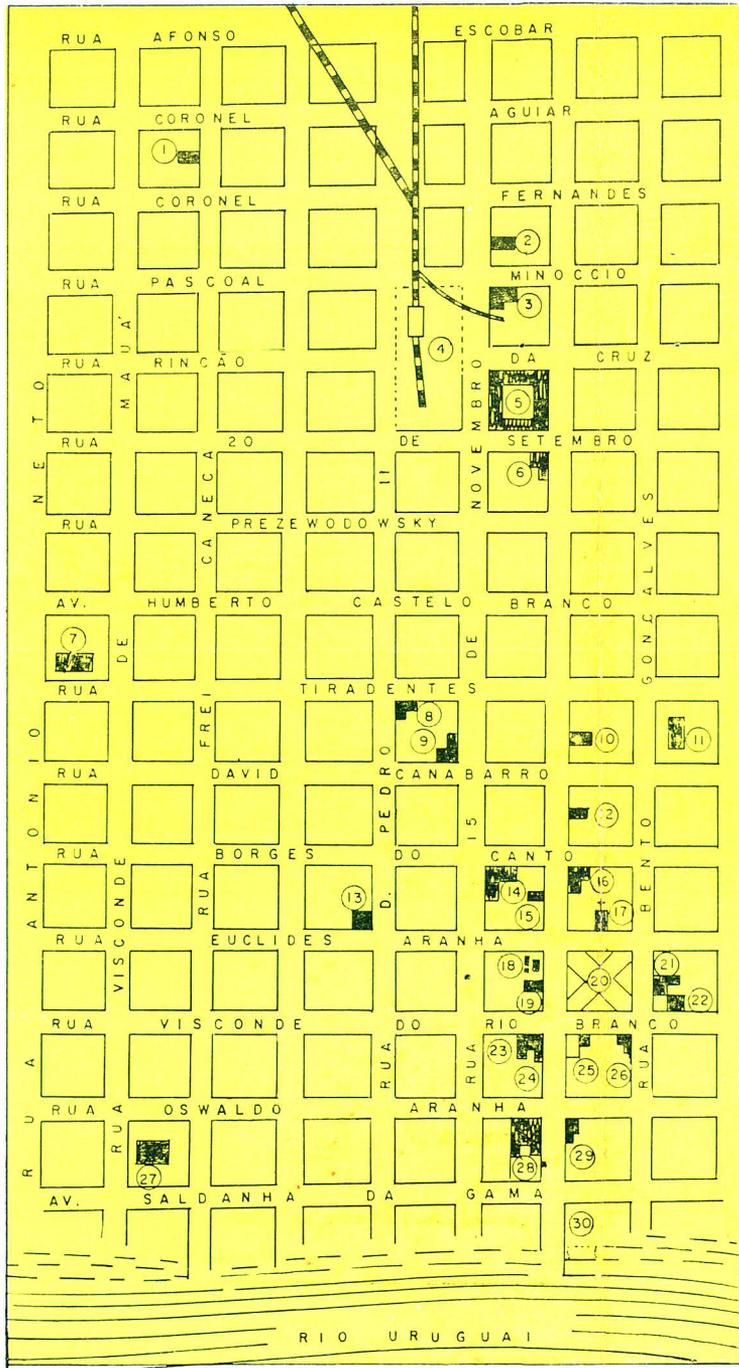


DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do SERGRAF.

PLANTA DA CIDADE



1. Capela São Pedro
2. Cine Colúmbia
3. Arrozeira Itaqui
4. Praça das Américas
5. Vila INPS
6. Igreja Assembléia de Deus
7. Colégio Estadual São Patrício
8. Estação Rodoviária
9. Banco da Província
10. Posto de Saúde
11. Grupo Escolar Oswaldo Cruz
12. Unibancos
13. Delegacia de Polícia
14. Escola Normal
15. Exatoria Estadual
16. Forum
17. Matriz de São Patrício
18. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
19. Cinema Centenário
20. Praça Marechal Deodoro
21. Teatro Prezewodowsky
22. Prefeitura Municipal
23. Caixa Econômica Federal
24. Banco do Brasil
25. Banco Nacional do Comércio
26. Banco do Rio Grande do Sul
27. Destacamento de Fuzileiros Navais
28. Mercado Municipal
29. Mesa de Rendas Alfandegárias
30. Praça Marcílio Dias

ITAQUI

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS

— Área: 5.028 km²; altitude da sede: 78 m; temperaturas em °C: máxima, 25,7; mínima, 14,1; precipitação pluviométrica anual: 853,0 mm (1968).

POPULAÇÃO

— 27.287 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 5 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA

— 17 estabelecimentos industriais, 452 comerciais (2 atacadistas, 450 varejistas) e 58 de prestação de serviços; 1.242 imóveis rurais (INCRA); 5 agências bancárias, 1 da Caixa Econômica Federal, 2 cooperativas de consumo e 2 de produção.

CULTURA

— 57 unidades escolares de ensino primário, 3 estabelecimentos de ensino médio; 1 biblioteca pública, 3 livrarias, 1 tipografia, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 2 cinemas e 1 teatro; 3 associações culturais e 8 esportivo-recreativas.

URBANIZAÇÃO

— 50 ruas, 3 praças, 4.500 prédios, 1.894 ligações elétricas domiciliares, 134 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 1 pensão, 7 restaurantes, 11 bares e botequins.

SAÚDE

— 1 hospital com 50 leitos, 1 posto de saúde; 8 médicos, 8 dentistas, 6 farmacêuticos, 5 enfermeiros; 5 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS

— (na Prefeitura Municipal em 1969) — 191 automóveis, 2 microônibus, 91 camionetas, 23 tipo universal ou utilitário, 73 caminhões, 90 "pick-ups" e furgões e 5 outros veículos.

ORÇAMENTO

— (milhares de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 1.654,8.

POLÍTICA

— 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TERRITÓRIO ocupado hoje pelo Município de Itaqui pertenceu, primeiramente, ao das Missões Orientais.

Das mais diversas origens foram os elementos que primeiro habitaram aquelas paragens à margem do rio Uruguai.

Em princípios do século XIX, foi o território conquistado às Missões. Em 1816, André Artigas, filho adotivo do Governador de Montevidéu, reuniu na província de Corrientes (Argentina) mais de 1.600 homens, entre índios e soldados, e com alguma artilharia de campanha quis assaltar as Missões Orientais e incorporá-las ao domínio uruguaio onde seu pai era ditador. Realmente o fez, e em setembro de 1821, transpunha o rio Uruguai na altura onde atualmente se ergue a cidade de Itaqui (naquela época contava apenas 2 ou 3 ranchos de barro).

Fundando estância, desenvolvendo a pecuária, Artigas iniciou o povoamento do território ocupado, chamado então Rincão da Cruz. Mas pouco durou o domínio do filho do ditador oriental logo expulso pelo destacamento do capitão Fabiano Pires de Almeida, que veio acampar na barra do arroio Cambaí com o objetivo de guardar aquêles território da fronteira contra as possíveis invasões estrangeiras.

Mais tarde, os navios de uma flotilha foram ancorar junto ao destacamento do Capitão Pires de Almeida, mas uma grande enchente no rio Uruguai e seus afluentes obrigou-a a procurar ancoradouro mais seguro, tendo optado por aquêles onde hoje se encontra a cidade de Itaqui.

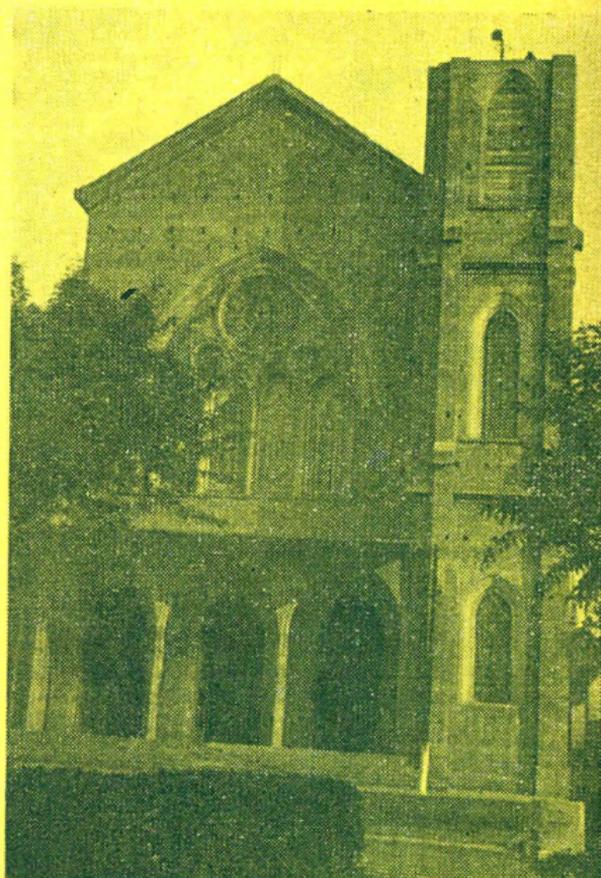
Deslocado o acampamento da barra do Cambaí, com êle foram algumas famílias pobres, tanto brasileiras como estrangeiras, e mais uns 50 homens sob o comando de Fernando Pires (irmão de Fabiano) e Camilo Justiniano Ruas. O nôvo acampamento deu origem a uma aldeia, marco inicial da atual Itaqui.

Como São Borja e Uruguaiana, Itaqui sofreu as conseqüências da invasão paraguaia em 1865, e também seus filhos atuaram destacadamente nessa campanha.

Em 25 de junho de 1865, as fôrças brasileiras da IV Brigada, sob o comando do Coronel Sezefredo Alves Coelho Mesquita, juntamente com a brigada do Coronel Fernando Lima, opuseram séria resistência ao inimigo invasor, dando-lhe combate na estrada de Itaqui.

Ao mesmo tempo a esquadra brasileira do Rio da Prata, sob o comando geral do Almirante Tamandaré, com algumas embarcações de pequeno calado, e ordens do Tenente Eduardo Wandenkolk, subia o Uruguai até a vila de Itaqui, onde forçou o bloqueio do exército paraguaio em Uruguaiana.

*Matriz
de São Patricio*



Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO deve sua criação à Lei provincial n.º 15, de 23 de dezembro de 1837.

Por fôrça da Lei provincial n.º 419, de 6 de dezembro de 1858, criou-se o município de Itaqui, com território desanexado do de São Borja. Sua instalação verificou-se a 30 de março do ano seguinte.

Em 1879, em virtude da Lei provincial n.º 1.207, de 3 de maio, a sede municipal adquiriu foros de cidade; o distrito-sede teve sua criação confirmada pelo Ato municipal n.º 3, de 29 de dezembro de 1893.

Na divisão territorial vigente por ocasião do Censo de 1960, o Município compunha-se dos distritos de Itaqui e Massambará.

De acôrdo com a Lei n.º 5.449, de 4 de junho de 1968, foi declarado de interêsse da segurança nacional. Constitui-se, atualmente, de quatro distritos: Itaqui, Massambará, Bororé e São Canuto.

É sede de Comarca por efeito da Lei provincial n.º 1.207, de 3 de maio de 1879, e atualmente de 2ª entrância.

ASPECTOS FÍSICOS

ITAQUI ocupa área de 5.028 km², limitando-se com os municípios de São Borja, Uruguaiana, Alegrete, São Francisco de Assis, Santiago e com a República Argentina.

O clima é temperado, registrando-se, em 1968, temperaturas máximas de 25,7°C e mínima de 14,1; a precipitação pluviométrica (10 meses), foi de 853,0 mm.

A rêde hidrográfica é constituída por alguns rios e arroios muito piscosos, sendo o principal o Uruguai, que banha regular extensão do território e serve de limite com os municípios argentinos de Alvear e La Cruz. Citam-se, ainda, os rios Ibicuí, Butuí, Itu e Cambaí; arroios Pintado e Lajeado, e, entre as cachoeiras, a de Santa Cecília, no subdistrito de São Canuto (rio Itu) e Butuí, no rio do mesmo nome, no distrito de Massambará; e ainda as lagoas Rocado, Ariranha, Acampamento, Freguesia, Jacaré e Bonita.

A região apresenta topografia quase plana, com ondulações de baixa altitude, descendo ligeiramente para o corte do rio Uruguai. Destaca-se, entre as elevações, no subdistrito de São Canuto, a serra Iguaará, contraforte do planalto geral.

A sede municipal, a 78 m de altitude, dista 531 km, em linha reta, da capital estadual, rumo ONO, e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 29° 08' 00" de latitude Sul e 56° 33' 40" de longitude W.Gr.

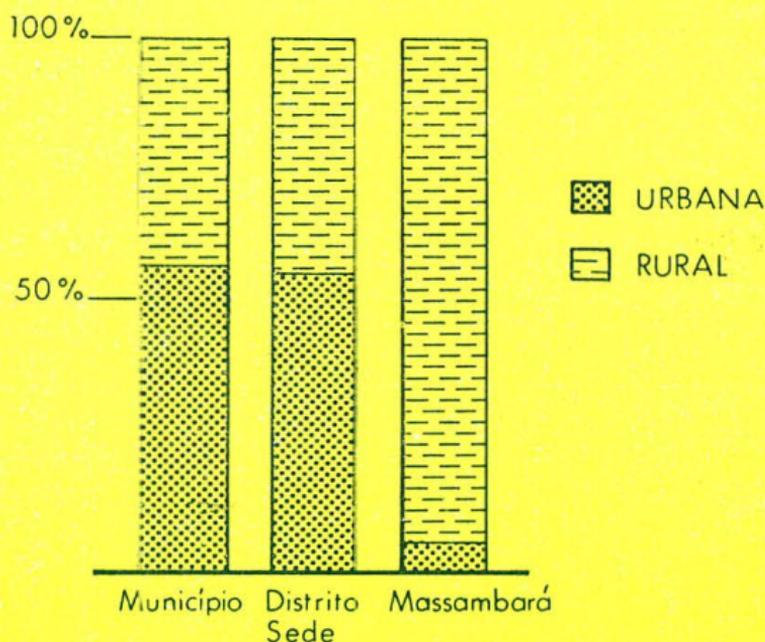
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

EM 1960, segundo o Censo Demográfico, Itaqui possuía 23.311 habitantes, sendo 13.499 localizados na área urbana (57,9%). O distrito sede contava 15.997 pessoas (13.223 na parte urbana, 55,1%) e o de Massambará, 7.314 (276 na zona urbana, 4,6%).

Verificou-se, em relação ao Censo de 1950, um crescimento demográfico da ordem de 21,7%; de 47,5% na zona urbana (50,0% na cidade). Quanto à área rural, esta sofreu decréscimo de 2,0%.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, a população era de 27.287 pessoas, sendo a densidade demográfica de 5 habitantes por quilômetro quadrado.

POPULAÇÃO - 1960



ASPECTOS ECONÔMICOS

ITAQUI regula sua vida econômica pela periferia, através do rio Uruguai, divisor de nacionalidades.

As condições naturais da região possibilitaram o incremento de atividades pecuaristas e o rebanho, dia a dia, é melhorado. Assim é que a pecuária tem particular significação na economia municipal, vindo a seguir a agricultura, na qual se destaca o cultivo do arroz.

Pecuária

AS PASTAGENS, de primeira qualidade, situam-se na chamada "fronteira", em função de um solo mais fértil. São de vegetação rasteira, muito mais ricas do que as das "campanhas", o que possibilita um tipo de criação mais aperfeiçoado.

No Recenseamento de 1960, os pastos naturais ocuparam área de 303.361 ha e os artificiais 2.152, existindo 456 estabelecimentos com atividades exclusivamente pecuaristas.

Há ricas fazendas de criação produzindo, em larga escala, belos espécimes de animais, sendo as raças preferentemente criadas a "hereford", a "polled-angus", a "aberdeen-angus" e a charolesa. A criação tem por finalidade o corte, a revenda e a produção de leite.



Mercado Municipal

O gado é exportado para os estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e diversos municípios de São Paulo.

O Município, pecuarista por excelência, ocupava, em 1968, quanto ao valor, o 1.º lugar entre os maiores criadores de eqüinos e bovinos do Estado, e o 1.º e 7.º quanto à quantidade.

No mesmo ano, o rebanho era constituído de 841.800 cabeças, no valor de Cr\$ 59,2 milhões, contribuindo os bovinos com 340.000 cabeças e 83,0% do valor. Havia, ainda, 430.000 ovinos (9,4%), 58.000 eqüinos (6,4%), 11.000 suínos (1,2%), 1.100 caprinos, 1.100 asininos e 600 muars.

Foram produzidos dois milhões de litros de leite, avaliados em Cr\$ 900,0 milhares.

É igualmente importante o seu rebanho de ovinos, em face da procura de lã para fins industriais, o que representa um dos fatores de expansão nos municípios de “fronteira”, da pecuária ovina. Em 1967, o Município estava em 10.º lugar no Brasil entre os grandes produtores de lã. Em 1968, essa produção alcançou 980 t, no valor de Cr\$ 2,5 milhões.

O plantel avícola era constituído de 130.000 cabeças, no valor de Cr\$ 550,4 milhares. A produção de ovos rendeu 140.000 dúzias e Cr\$ 168,0 milhares.

Realizou-se, no mês de outubro de 1969, no Parque de Exposições do Sindicato Rural, amostra de animais das espécies bovinas, ovinas e eqüinas, na qual tomaram parte cêrca de 14 expositores. Entre as raças estavam “aberdeen-angus” e “romney-marsh”.

Os pecuaristas contam com a assistência de um veterinário.

Agricultura

FORAM recenseados em 1960, 721 estabelecimentos sendo que, em 264, a atividade predominante era a agricultura e agropecuária. Segundo a utilização das terras, do total de 352.333 ha, 23.753 eram ocupados por lavouras permanentes e temporárias e 305.513 por pastagens naturais e artificiais.

Em 1968, a produção agrícola atingiu Cr\$ 9,2 milhões, utilizando área de 20.918 ha. Os principais produtos foram:

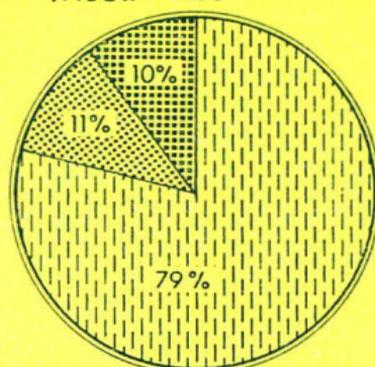
PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Arroz.....	7 200	78,7
Trigo.....	1 006	11,0
Milho.....	300	3,3
Linho.....	221	2,4
Batata-doce.....	173	1,9
Laranja.....	90	1,0
Outros (1).....	162	1,7
TOTAL.....	9 152	100,0

(1) Em outros incluem-se mandioca, tangerina, melancia, feijão, batata-inglês, uva, melão, amendoim, pêsego e pêra.

O arroz, conforme se observa na tabela, ocupa o primeiro lugar, estando o Município situado entre os maiores produtores do Estado.

AGRICULTURA

VALOR — 1968



	Arroz
	Trigo
	Outros

A cultura é realizada através de diversas modalidades, de acordo com o aspecto do solo. São aproveitadas terras altas, várzeas irrigadas e não irrigadas.

Na safra de 1967/68 vinha em 5.º lugar quanto à produção (48.954 t) e à área plantada (14.350 ha), totalizando 139 lavouras.

Existiam 120 lavouras com áreas superiores a 9 ha, num total de 14.218 ha, sendo 10 próprias (850 ha) e 110 arrendadas (13.368 ha). As áreas eram irrigadas por açudes, 4.234 ha (29,7%); rios, 8.864 ha (62,5%); arroios, 833 ha (5,8%); lagoas, 157 ha (1,1%) e diversos outros, 130 ha (0,9%).

Quanto aos tipos de arroz plantado em lavouras de mais de 9 ha havia: japonês (267 ha e 749 t); farroupilha (99 ha e 213 t); EEA 301 (26 ha e 100 t); blue-rose 388 (1.591 ha e 6.156 t); agulha (9.407 ha e 32.750 t) e EEA 404 (2.828 ha e 8.671 t). A produção total foi de 48.639 toneladas. Em lavouras de menos de 9 ha produziram-se 315 t, havendo as espécies: japonês (37 ha e 80 t); farroupilha (17 ha e 31 t); blue-rose 388 (30 ha e 91 t) e agulha (48 ha e 113 t).

Foi utilizada a seguinte maquinaria agrícola: 135 levantes; 95 combinadas; 70 secadores mecânicos; 64 arados a boi, 21 de aiveca a trator, 242 de discos a trator; 10 de grades de discos a boi, 334 de discos a trator, 127 de dentes; 33 semeadeiras manuais, 3 adubadeiras; 81 semeadeiras mecânicas a lança, 81 a linha; 376 tratores (média) com 15.040 HP; 155 motores a explosão (15.325 HP); 54 tripladeiras (24.350 sacos) e 189 bombas.

Em 1968 a cultura do trigo abrangeu 1.500 ha, alcançando 1.200 t; do milho, 1.800 ha e 2.484 t; do linho, 860 ha e 688 t; da batata-doce, 150 ha e 900 t e da laranja, 141 ha e 9.790.000 frutos.

Prestam assistência aos agricultores, três agrônomos. O INCRA cadastrou 1.242 imóveis rurais até 31 de dezembro de 1968.

Indústria

A INDÚSTRIA de transformação, em 1965, empregou 121 pessoas e produziu Cr\$ 410,0 milhares.

Havia 22 estabelecimentos, predominando 10 de produtos alimentares, com 90 pessoas ocupadas e 95,1% do valor global.

Em 1968, a indústria contava com 17 estabelecimentos em funcionamento e 140 operários, alcançando, o valor da produção, Cr\$ 5,1 milhões.

Entre os estabelecimentos industriais sobressaem, os seguintes: Arrozeira Itaquí Ltda., Eli da Silva Medeiros e Broad & Cia. Ltda. (arroz beneficiado), Pedro Sanchez. João Manoel Curvelo (panificação), Matadouro Público Municipal e a Cooperativa Agrícola Mista Itaquense Ltda.



Rua Visconde do Rio Branco

Abate de Reses

O GADO abatido em 1968, constituiu-se de 4.075 bovinos, 61 suínos e 5.801 ovinos e a produção foi de 1.209,7 toneladas, no valor de Cr\$ 1.083,6 milhares.

Entre os produtos destacava-se a carne verde de bovino, com 692,4 t e 82,4% do valor. Os demais, segundo o valor da produção, eram: carne verde de ovino, couros verde e sêco de bovino, carne verde de suíno, pele verde de ovino, toucinho fresco e pele sêca de ovino.

Comércio e Bancos

ITAQUI mantém transações comerciais com várias praças, exportando, entre outros produtos, arroz, trigo e linho para os municípios do Estado e os de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e lã para os de São Paulo. Esta é comerciada ainda com o Uruguai, Estados Unidos, Holanda e Itália.

Em 1969 contavam-se 450 estabelecimentos varejistas e 2 atacadistas, predominando o ramo de material de construção. Há um importante mercado municipal, onde foi instalada moderna maquinaria para o entreposto de pescado.

A rede bancária é formada pelas agências dos bancos do Brasil, Estado do Rio Grande do Sul, Nacional do Comércio, União de Bancos Brasileiros e Província do Rio Grande do Sul.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968 (em milhares de cruzeiros), eram: caixa, 343; empréstimos, 13.797; depósitos à vista e a curto prazo, 3.522 e depósitos a médio prazo, 272.

A Câmara de Compensação de Cheques apresentou o seguinte movimento, em 1969: número de cheques, 74.826; valor total, Cr\$ 28,3 milhões e valor médio, Cr\$ 378,00. No primeiro semestre de 1970 já alcançara 42.931 cheques no valor de Cr\$ 17,6 milhões.

Operam ainda, no Município, uma agência da Caixa Econômica Federal, duas cooperativas de consumo e duas de produção.

Prestação de Serviços

EM 1969 existiam 58 estabelecimentos de prestação de serviços, entre eles 11 salões de barbeiro, 6 de cabeleireiros para senhoras, 3 hotéis com água corrente, 1 pensão, 7 restaurantes e 11 bares, botequins e similares.

Os hotéis são: Contursi, Central e Comércio.

Transportes e Comunicações

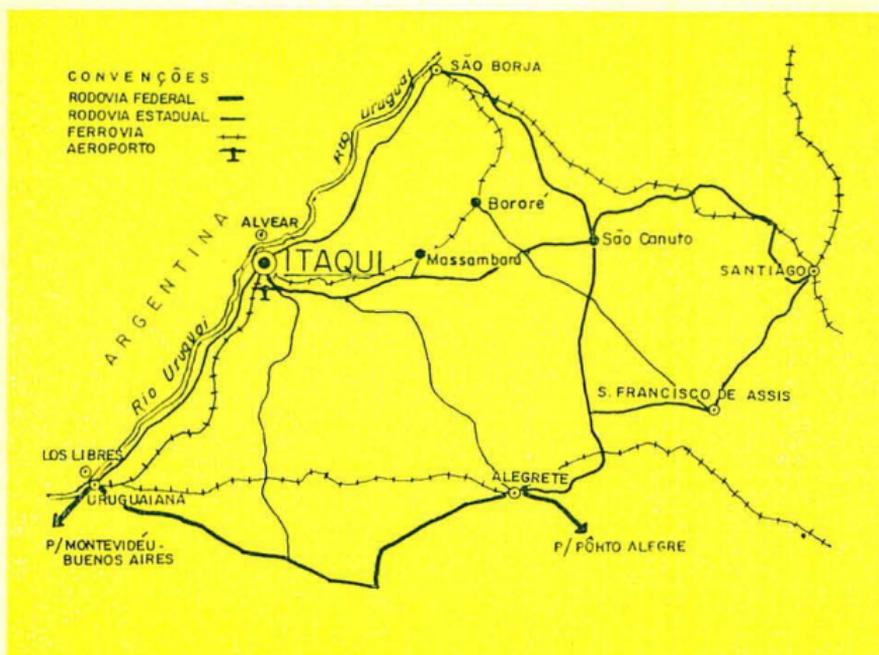
ITAQUI é servido pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, filiada à Rêde Ferroviária Federal, através da linha Xisto Pereira a São Borja. Possui estações no distrito-sede, em Tuparaí, Massambará, Bororé, e paradas em Sociedade e quilômetros 522 e 530.

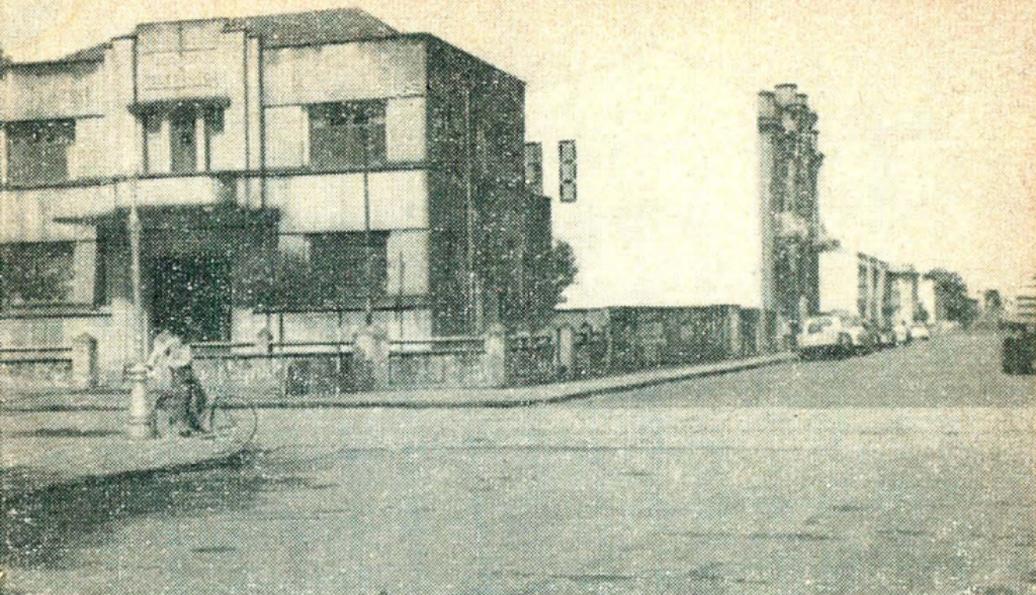
No setor rodoviário, conta com a BR-472, federal, em construção, e a estadual RS-59. O transporte aéreo é feito pela Viação Aérea Rio Grandense — VARIG.

Há uma empresa de ônibus com linha urbana, a São João, sediada no Município.

As ligações com as capitais federal e estadual e cidades vizinhas são as seguintes: *Brasília-DF*, em rodovia, via Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo e Uberaba, 3.103 km; *Pôrto Alegre*, em rodovia, 702 km, ou ferrovia, 848; *Uruguaiana*, em rodovia, 100 km ou ferrovia, 101; *São Borja*, em rodovia, 186 km ou ferrovia, 128; *Santiago*, em rodovia, 225 km; *Alegrete*, em rodovia, 230 km; *São Francisco de Assis*, em rodovia, 204 km.

Em 1969, estavam registrados 475 veículos, dos quais 307 para passageiros (191 automóveis, 2 microônibus, 91 camionetas e 23 tipo universal ou utilitário), 163 para carga (73 caminhões e 90 "pick-ups" e furgões) e 5 outros.





Correios e Telégrafos

Funciona, na Rua Independência, uma Agência Postal-Telegráfica da ECT.

O serviço telefônico está a cargo da Cia. Rio-grandense de Telecomunicação Serviços Retomados, que instalou 134 aparelhos.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

OS RESULTADOS do Censo Escolar de 1964 revelaram a existência de 10.437 crianças de 0 a 14 anos, e 4.940 de 7 a 14 anos.

O índice de escolaridade do Município, de 77,1%, mantinha pequena diferença do alcançado pelo Estado, 77,8% e superior ao do País, 66,1%. Na cidade atingira 84,4%, descendo na zona rural para 65,4%.

O ensino primário contava 57 unidades escolares, 238 professores e 5.091 alunos matriculados no início do ano de 1969.

Ensino médio

COM REFERÊNCIA a êste ensino, existiam 3 estabelecimentos escolares, 84 professores e 1.278 alunos matriculados no início de 1969.

Havia o Colégio Itaquiense, com 13 professores, 141 alunos e curso técnico de contabilidade; Colégio Estadual São Patrício, com 15 professores e 102 alunos no curso científico e 36 professores e 725 alunos no ginásial; Escola Normal Santa Teresa de Jesus, com 9 professores e 135 alunos no curso normal e 11 professores e 175 alunos no ginásial.



*Desfile da Semana da Pátria
na Rua Independência*

Outros Aspectos Culturais

OS ITAQUIENSES dispõem de Biblioteca Pública, mantida pela Prefeitura Municipal, com um acervo de 6.000 volumes.

Funcionam dois cinemas, o Centenário, com 800 lugares, e o Colúmbia, com 600. Existe, ainda, o Teatro Prezewodowski, com 300 lugares. É um dos mais antigos do Brasil; sua construção, idealizada por Estanislau Prezewodowski, teve início em 1874. Foi inaugurado, oficialmente, em 4 de maio de 1902.

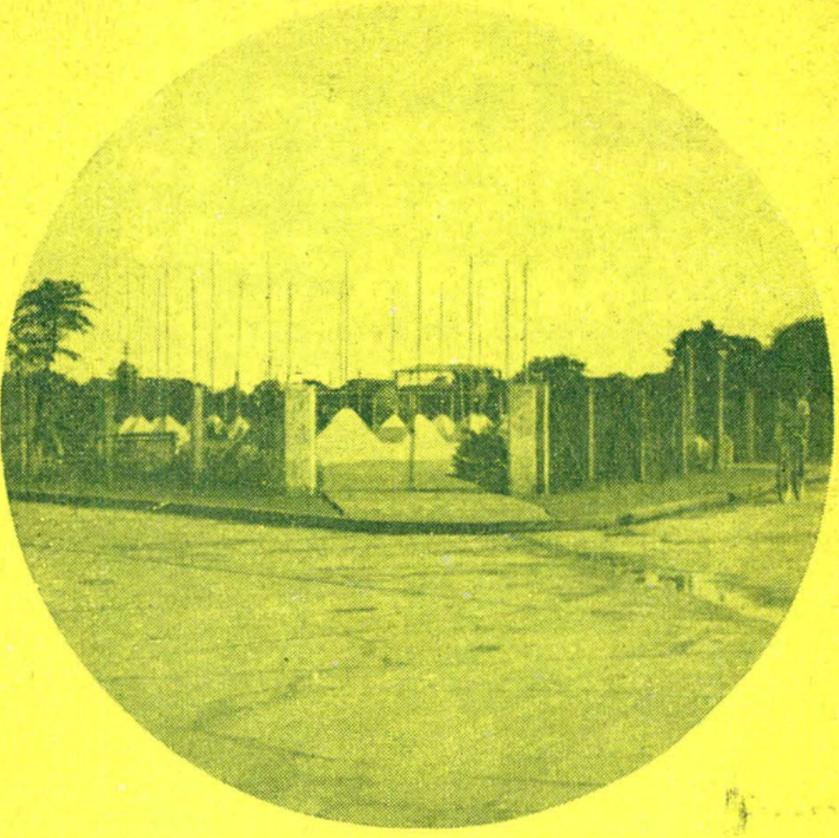
Ainda no setor teatral, existe a Associação Teatral José de Alencar, que promove grandes espetáculos em Itaqui e nos municípios vizinhos.

Circula um jornal semanal, *O Município de Itaqui*, cuja tiragem alcança 500 exemplares. Há uma tipografia e 3 livrarias.

Em funcionamento, a Rádio Itaqui, ZYU-86, em ondas médias e frequência modulada.

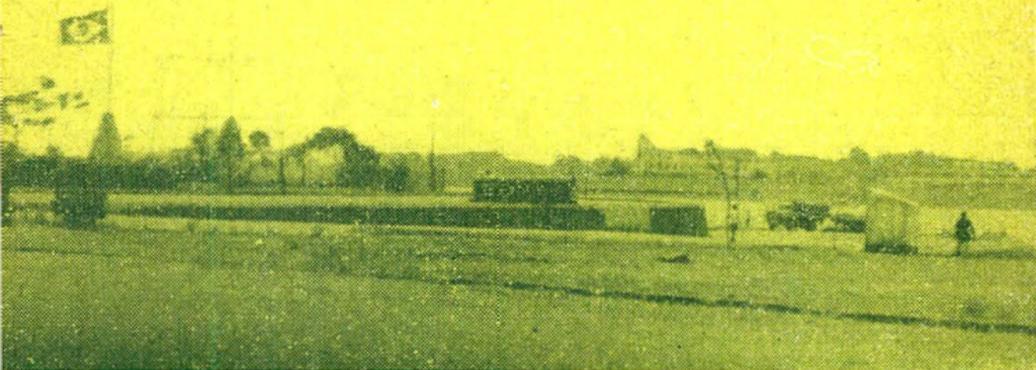
Contam-se 11 associações, sendo 4 recreativas: Clube do Comércio, o mais antigo, fundado em 1919 com 585 associados, Clube Caixerai (1.195), Clube Cassino (610), e Sociedade Recreativa Aurora (305); 4 desportivas: E. C. 24 de Maio (380), E. C. 14 de Julho (161), Clube Náutico Ipiranga (450), São Pedro F. Clube (150); e 3 culturais: Associação Teatral José de Alencar, com 17 sócios, Centro de Teatros Gaúchas Bento Gonçalves e o Rincão da Cruz. Os dois últimos promovem, anualmente, em 20 de setembro, diversas festividades que culminam com um grande desfile tradicional pelas principais ruas da cidade.

Entre as festas religiosas está a de São Patrício, padroeiro da cidade, comemorada a 17 de março, uma das mais concorridas.



Praça das Américas

Cais do Pôrto



ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

ITAQUI fica à margem esquerda do rio Uruguai, tendo à sua frente a cidade argentina de Alvear.

A cidade é aprazível, situada em uma planície, com apenas uma elevação denominada Sêrro e banhada pelos arroios Cambaí, Sêrro e Sanga das Olarias.

Há 53 logradouros, dos quais 50 ruas, tôdas em linhas retas, e 3 praças: Marechal Deodoro, a principal, das Américas e Marcílio Dias. Dos logradouros, 45 são pavimentados, 36 têm iluminação pública, 44 iluminação domiciliar, 25 contam com abastecimento de água e 7 dispõem de arborização. Contam-se 4.500 prédios, destacando-se a Matriz de São Patrício, em estilo moderno.

Entre os principais logradouros, a rua Independência, 15 de Novembro, Bento Gonçalves, D. Pedro II, Osvaldo Aranha, Visconde do Rio Branco, Euclides Aranha, Borges do Canto, Davi Canabarro e Tiradentes.

O fornecimento de energia elétrica, sob a responsabilidade da Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE), foi inaugurado em 1928. A energia distribuída (residencial) é de 220 volts e freqüência de 50 ciclos. Existem 1.894 ligações domiciliares e ruas dotadas de iluminação a mercúrio.

O serviço de abastecimento de água é feito pela Cia. Riograndense de Saneamento, entidade do Estado. Possui uma estação de tratamento de água e dois reservatórios, com capacidade média de 1.296 e 650 m³, respectivamente. Há 1.384 prédios abastecidos pela rêde de água.

Saúde

OS ITAQUIENSES são assistidos, no setor de saúde, por um hospital, o São Patrício, com 50 leitos, e um pôsto de saúde.

Contam-se 5 farmácias, existindo 8 médicos, 6 farmacêuticos, 5 enfermeiros e 8 dentistas, no exercício de suas profissões.

Religião

ENTRE OS templos destacam-se a Matriz de São Patrício, do culto católico, Assembléia de Deus, do evangélico, e três salões do espírita.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

A ARRECADAÇÃO estadual, em 1968, foi de Cr\$ 1,7 milhão; a da União, Cr\$ 80,1 milhares e a do Município, Cr\$ 1.275,1 milhares. A despesa realizada pela municipalidade foi de Cr\$ 1.321,8 milhares.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de Cr\$ 1.654,8 milhares e fixava igual despesa.

Há, no Município, uma Coletoria Estadual e um Pôsto da Receita Federal.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Itaqui é composta de 9 vereadores. Estavam inscritos, em 1968, 7.009 eleitores.

FONTES — As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Itaquí, Geraldo José Cardoso Alves.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação Municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 1.^a edição da Monografia.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.ª Série A

- 400 — Uruguaiana, RS.
 401 — São José dos Campos, SP.
 402 — Arapongas, PR.
 403 — Ouro Preto, MG (2.ª ed.).
 404 — Botucatu, SP (2.ª ed.).
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.).
 406 — Paranavaí, PR.
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.).
 408 — Florianópolis, SC (3ª ed.).
 409 — Anápolis, GO (3.ª ed.).
 410 — Limeira, SP.
 411 — Itaperuna, RJ.
 412 — Macapá, AP.
 413 — Recife, PE (3.ª ed.).
 414 — Valinhos, SP.
 415 — Porecatu, PR.
 416 — Olinda, PE.
 417 — Boa Vista, RR.
 418 — Canoas, RS.
 419 — Pôrto Velho, RO.
 420 — Palmares, PE.
 421 — Santo Ângelo, RS, (2.ª ed.).
 422 — Taubaté, SP.
 423 — Tiradentes, MG.
 424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.).
 425 — Viçosa, AL.
 426 — Caruaru, PE (2.ª ed.).
 427 — Marília, SP (3.ª ed.).
 428 — São Sebastião do Alto, RJ.
 429 — São Leopoldo, RS.
 430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.).
 431 — Itapipoca, CE.
 432 — Barbacena, MG (2.ª ed.).
 433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.).
 434 — Cameté, PA (2.ª ed.).
 435 — Piui, MG.
 436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.).
 437 — Itabuna, BA (3.ª ed.).
 438 — Londrina, PR.
 439 — Tupã, SP (2.ª ed.).
 440 — Catu, BA.
 441 — Niterói, RJ.
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.).
 443 — Santo André, SP.
 444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.).
 445 — Araçatuba, SP.
 446 — Duque de Caxias, RJ.
 447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.).
 448 — Blumenau, SC (2.ª ed.).
 449 — São Luiz Gonzaga, RS.
 450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.).
 451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.).
 452 — Araraquara, SP (2.ª ed.).
 453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.).
 454 — Sete Lagoas, MG.
 455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.).
 456 — Campos, RJ (3.ª ed.).
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.).
 458 — Campos do Jordão, SP.
 459 — Teresina, PI.
 460 — Araguari, MG.
 461 — Viçosa, MG (2.ª ed.).
 462 — Uberaba, MG (2.ª ed.).
 463 — Jundiá, SP.
 464 — Santarém, PA (2.ª ed.).
 465 — Palmital, SP.
 466 — Catanduva, SP.
 467 — Jequié, BA (2.ª ed.).
 468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.).
 469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.).
 470 — Bragança, PA (2.ª ed.).
 471 — Canela, RS.
 472 — Atibaia, SP.
 473 — Fortaleza, CE.
 474 — Parnaíba, PI (2.ª ed.).
 475 — Garanhuns, PE (2.ª ed.).
 476 — Governador Valadares, MG (2.ª ed.).
 477 — Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.).
 478 — Lins, SP.
 479 — São Gonçalo, RJ. (2.ª ed.).
 480 — Alagoinhas, BA (2.ª ed.).
 481 — Leopoldina, MG (2.ª ed.).
 482 — Boa Esperança, MG (2.ª ed.).
 483 — Erechim, RS.
 484 — Pompéia, SP.
 485 — Itapeva, SP.
 486 — Guarulhos, SP.
 487 — Uberlândia, MG (2.ª ed.).
 488 — Itaqui, RS (2.ª ed.).



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA